



DISCURSO DO REITOR NO ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇÕES

DO CINQUENTENÁRIO DO SANTUÁRIO DE CRISTO REI

Almada, 21 de Novembro de 2010

Ex.mo e Rev.mo Senhor D. Gilberto, Bispo de Setúbal, Ex.mo e Rev.mo Senhor D. Rino Passigato, Núncio Apostólico de Sua Santidade, Ex.mo e Rev.mo Senhor D. Aurélio Granada Escudeiro, Bispo Emérito dos Açores, Dr. António Matos, em representação da Câmara Municipal de Almada, Dr. Manuel Malheiros, Governador Civil de Setúbal, e demais autoridades civis e religiosas, meus irmãos e minhas irmãs:

Encerramos hoje as Comemorações dos 50 anos da inauguração do Santuário de Cristo Rei.

Ao longo deste ano e meio decorreram uma série de iniciativas que visaram despertar na consciência colectiva dos cristãos, as razões que estiveram na origem da construção do Monumento a Cristo Rei e desta maneira poderem (re)descobrir a força da sua espiritualidade e mensagem.

Com a vinda da imagem de Nossa Senhora de Fátima às celebrações, no dia 17 de Maio de 2009, repetimos o gesto histórico de 1959, para que desta maneira pudéssemos recordar a ligação espiritual e histórica entre os dois santuários.

Imaculado Coração de Maria e Sagrado Coração de Jesus surgem sempre lado a lado como promessa de paz e de misericórdia.

Hoje, neste encerramento, está novamente a imagem da Mãe de Jesus, sob a invocação da Imaculada Conceição, vinda do Santuário de Vila Viçosa, que pela primeira vez se desloca da Sua casa.

De facto, a Mãe está sempre presente nos acontecimentos importantes da vida do Seu Filho.

A Sua presença no meio de nós é um convite à recordação das várias alianças que a nação portuguesa estabeleceu com o Céu ao longo da sua história, escolhendo sempre como intercessora a Virgem Maria.

Guimarães, Aljubarrota, Vila Viçosa, Brasil e Fátima, são etapas significativas que recordam a filial devoção que os portugueses sempre tiveram para com a Mãe de Jesus.

Fizemos questão que a Senhora deixasse o seu solar de Vila Viçosa para estar connosco nesta festa, de maneira que ela juntamente com o Seu Filho, despertem no coração de cada católico um desejo profundo de iniciarem uma verdadeira restauração espiritual nacional, tão necessária ao nosso país.

Antes de mais é o nosso coração que deve ser transformado, para que desta maneira possamos testemunhar aos outros a novidade e a actualidade da mensagem de Cristo Rei.

Agradecemos ao Rev.do Padre Mário Tavares, Reitor do Santuário de Vila Viçosa, e à Real Confraria de Nossa Senhora, a possibilidade que nos deram em ter aqui a imagem da Padroeira de Portugal, que nos recorda o nosso passado de fidelidade ao Céu.

Terminado o Cinquentenário, podemos afirmar que o balanço é positivo.

Os objectivos que tínhamos em mente foram alcançados.

Cristo Rei, entre os católicos de Portugal, é agora melhor conhecido e procurado a nível espiritual.

A partir de agora é necessário um trabalho mais exigente, de maneira a podermos dar uma melhor resposta pastoral àqueles que nos visitam, tornando cada vez mais este local num autêntico Santuário.

A sensibilização foi conseguida. É importante não deixar a chama esmorecer.

É assim por isso necessário continuarmos a criar mais condições materiais e humanas para a consolidação deste objectivo.

Para tal, contamos com o apoio de todo o clero, leigos e religiosos.

Com certeza que a vinda da Comunidade Shalom para este Santuário, em muito nos ajudará a acolher melhor os peregrinos de Cristo Rei.

Este será sem dúvida o início de uma nova fase deste Santuário.

Não esquecendo também a conclusão do Estudo de Enquadramento Estratégico do Santuário na cidade de Almada, sem dúvida importante porque nos irá permitir iniciar a construção das infra-estruturas tão necessárias à transformação do espaço num verdadeiro local de peregrinação.

Aliás, este objectivo já está presente na erecção canónica de 1957.

Embora sempre disponível, é nestes dois objectivos que se centrará a minha acção pastoral, juntamente com a liquidação total do passivo da instituição, provocado pelas obras de 2001.

Este é o sonho do quarto Reitor. Poderá não o ver concretizado na totalidade pois o projecto requer muitos anos, mas dará o melhor de si para que as bases sejam criadas de modo a que os seus sucessores encontrem as condições necessárias para prosseguirem a obra iniciada.

Como nos disse o Papa Bento XVI “na sua função de Santuário, seja cada vez mais lugar para cada fiel rever, como os critérios do Reino de Cristo estão impressos na sua vida baptismal, para fomentar a construção do amor, da justiça e da paz, com intervenções na sociedade a favor dos pobres e oprimidos, para centrar a espiritualidade das comunidades cristãs em Cristo, Senhor e Juiz da história”.

Cristo Rei “aponta às novas gerações os exemplos de esperança em Deus e lealdade ao Voto feito”.

A todos os que participaram nesta celebração, o meu obrigado, pedindo a Cristo Rei todas as bênçãos para vós e vossa famílias.